

## ARTIGO

**COMPORTAMENTO DA LIBERDADE ECONÔMICA NAS PRINCIPAIS ECONOMIAS  
LATINO-AMERICANAS NO PERÍODO 1995 A 2024 E SEU EFEITO NO  
DESENVOLVIMENTO**

Prof. Dr. Félix Alfredo Larrañaga

**RESUMO**

A liberdade econômica é o direito fundamental de cada ser humano de controlar seu próprio trabalho e prosperidade. A partir desse conceito, elaborado pela Fundação Heritage, este texto analisa como o comportamento dessa variável, no período de 1995 a 2024, têm afetado o desenvolvimento de um grupo de países latino-americanos. Para fazer essa análise utilizou-se a técnica de regressão linear simples no MS Excel com a qual se comprovou que a relação é positiva e bastante forte (superior a 90% em todos os casos estudados). O comportamento da variável dependente para os países estudados mostra, pela média do Índice de Liberdade Econômica no período, que só o Chile é um país majormente livre, Uruguai e México são moderadamente livres, enquanto Argentina e Brasil são países majormente não livres. Isso promove a necessidade de melhorar a gestão política, social e econômica de todos eles.

**Palavras-chave:** liberdade econômica, desenvolvimento humano, gestão política.

**ABSTRACT**

Economic freedom is the fundamental right of every human to control his or her own labor and property. From this concept, elaborated by the Heritage Foundation, this text analyses how the behavior of this variable, from 1995 to 2024, have affected the development of a group of Latin American countries. To do this, the analysis used the simple linear regression technique from the MS Excel with which it was proved that the relation was positive and very strong (mode than 90% in all the countries). The behavior of the dependent variable shows that from the economic freedom average just Chile is a mostly free country, Uruguay and Mexico are moderately free countries, while Argentine and Brazil are mostly unfree countries. This fact stimulates the need to upgrade the political, social and economic management of all studied countries.

**Keywords:** economic freedom, human development, political management.

## 1 INTRODUÇÃO

A presente pesquisa procura estabelecer a relação entre a liberdade econômica e o desenvolvimento em economias latino-americanas, especificamente nas de Argentina, Brasil, Chile, México e Uruguai.

O ponto de vista do autor é o de um acadêmico interessado no desenvolvimento da América Latina e o Caribe, região sobre a qual já tem pesquisado e publicado diversos trabalhos. Assim, a justificativa da escolha está fundamentada no interesse do autor no desenvolvimento regional.

A presente pesquisa é bibliográfica do tipo quantitativo e nessa categoria foram encontrados inúmeros trabalhos na literatura sobre este assunto, dos quais foram selecionados e detalhados alguns na revisão da seção 2.

O desenvolvimento, medido pelo índice de desenvolvimento humano, constitui a variável dependente desta investigação e os dados correspondentes foram levantados da base de dados do PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento)<sup>1</sup>.

O índice de liberdade econômica constitui a variável independente ou explicativa utilizada na pesquisa e foi obtido da base de dados da Fundação Heritage<sup>2</sup>.

De acordo com a trigésima edição do índice de liberdade econômica, atualmente se vive o momento mais próspero da história humana. A pobreza, a doença e a ignorância têm retrocedido no mundo inteiro, devido em grande parte à liberdade econômica.

A Fundação Heritage publica anualmente desde 1995 um índice que cobre 12 liberdades (desde direitos de propriedade até a liberdade financeira). A edição de 2024 oferece dados de 184 países. A medição da liberdade econômica se faz por meio desses 12 fatores quantitativos e qualitativos agrupados nos quatro pilares seguintes:

- **Império da lei** (direitos de propriedade, integridade do governo, eficácia judicial).
- **Tamanho do governo** (gastos do governo, carga tributária, saúde fiscal)
- **Eficiência regulatória** (liberdade de negociar, de trabalhar e monetária)
- **Mercados abertos** (liberdade de comerciar, de investir e de financiar).

É de conhecimento público o fato que Argentina, Brasil e México são as principais economias latino-americanas. Porém, nos últimos anos têm-se incorporado a esse grupo o Chile e o Uruguai que, embora seu reduzido tamanho tiveram um bom desempenho, como mostra a Tabela

---

<sup>1</sup> PNUD. <https://hdr.undp.org/system/files/documents/global-report-document/hdr2023-24reportpt.pdf>

<sup>2</sup> Fundação Heritage. *Index of Economic Freedom. 30<sup>a</sup> Edition*. Disponível em: <https://www.heritage.org/index/>. Acessado em: 31/10/24.

1. Embora estas últimas economias sejam menores, seu desempenho geral tem sido bastante positivo.

Tabela 1 – Dados relevantes de países selecionados

<b>Dados relevantes de países selecionados</b>					
	<b>URU</b>	<b>CHI</b>	<b>ARG</b>	<b>MEX</b>	<b>BRA</b>
População_Habitantes_2024	3,386,588	19.764.771	45.696.159	130.861.007	211.998.573
PIB_Bilhões_USD_2023	77,24	353,53	640,59	1.790,00	2.170,00
PIB_Capita_USD_2023	22,584,50	17.093,20	13.730,50	13.926,10	10.043,60
IDH_2022	0,830	0,860	0,849	0,781	0,760
ILE_Máximo	70,70	79,00	74,70	68,30	63,40
ILE_Mínimo	61,70	71,10	43,80	57,10	48,10
ILE_Média	68,80	76,30	66,20	64,00	56,70
ILE_DesvPad	1,90	2,30	9,30	2,90	4,00
<a href="https://data.worldbank.org/indicator/NY.GDP.PCAP.CD?locations=MX&amp;most_recent_year_desc=true">https://data.worldbank.org/indicator/NY.GDP.PCAP.CD?locations=MX&amp;most_recent_year_desc=true</a> <a href="https://www.heritage.org/index/pages/all-country-scores">https://www.heritage.org/index/pages/all-country-scores</a> <a href="https://worldpopulationreview.com/country-rankings/hdi-by-country">https://worldpopulationreview.com/country-rankings/hdi-by-country</a> <a href="https://www.worldometers.info/world-population/population-by-country/">https://www.worldometers.info/world-population/population-by-country/</a> <a href="https://data.worldbank.org/country/argentina?view=chart">https://data.worldbank.org/country/argentina?view=chart</a> <a href="https://data.worldbank.org/country/brazil?view=chart">https://data.worldbank.org/country/brazil?view=chart</a> <a href="https://data.worldbank.org/country/chile?view=chart">https://data.worldbank.org/country/chile?view=chart</a> <a href="https://data.worldbank.org/country/mexico?view=chart">https://data.worldbank.org/country/mexico?view=chart</a>					

Fonte: autoria própria

As 12 liberdades da Fundação Heritage são medidas por índices que variam de 0 a 100, sendo zero a ausência de liberdade e 100 um ambiente de liberdade econômica perfeito. A Fundação considera as economias pelo índice conforme indica a Tabela 2.

Tabela 2 – Forma de utilização do índice

<b>Valores do Índice</b>	
<b>Tipo de Economia</b>	<b>ILE</b>
Livres	80 - 100
Maiormente livres	70 - 79,9
Moderadamente livres	60 - 69,9
Maiormente não livres	50 - 59,9
Reprimidas	0 - 49,9

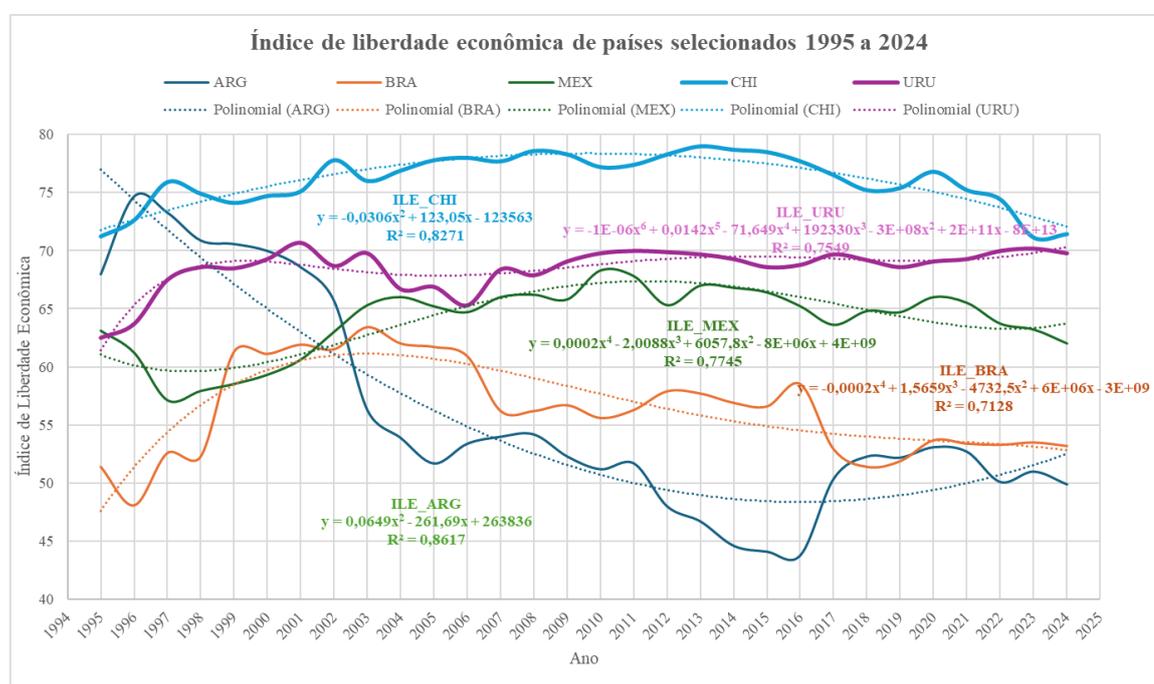
Fonte: autoria própria

As economias com os maiores índices no relatório de 2024 foram Cingapura (83,5), Suíça (83,0), Irlanda (82,6) e Taiwan (80,0). Esses quatro países formam parte do grupo de economias economicamente livres. No caso das economias latino-americanas selecionadas, se utilizou o índice

global apresentado na base de dados no Apêndice A, construído pelo autor a partir das informações disponíveis nas bases de dados da Fundação Heritage. Nela pode se observar que em Latinoamérica, o Chile é o país que oferece o melhor ambiente de liberdade econômica, seguido pelo Uruguai.

O traçado das curvas de dispersão, no Gráfico 1, mostra comportamentos polinomiais com Chile e Uruguai na parte superior do quadro e México, Brasil e Argentina na parte inferior com tendência de queda.

Gráfico 1 – Índice de liberdade econômica de países selecionados



Fonte: autoria própria

Por esse motivo pode-se afirmar que os dois primeiros oferecem um certo grau de liberdade (entre 1996 e 2024, o Chile apresentou um índice maior que 70 e menor que 79,9 indicando sua condição de economia majormente livre). Já o Uruguai atingiu essa condição nos anos 2001, 2003 e desde 2010 até o final do período.

O México se incorporou a categoria de economias moderadamente livres nos anos 1995, 1996 e desde 2001 até 2024. Argentina pertenceu ao grupo de economias majormente livres desde

1995 até 2000, passou ao grupo de economias moderadamente livres entre 2001 e 2003 e depois ao grupo de economias majormente não livres, com uma visita entre 2014 e 2016 ao grupo de países reprimidos.

O Brasil entre 1995 e 1999 formou parte das economias majormente não livres, passou ao grupo de economias moderadamente livres até o ano 2006 e posteriormente ao grupo de economias majormente não livres até o final do período. No ano 2024, os dados da Fundação Heritage mostram a situação indicada na Tabela 3.

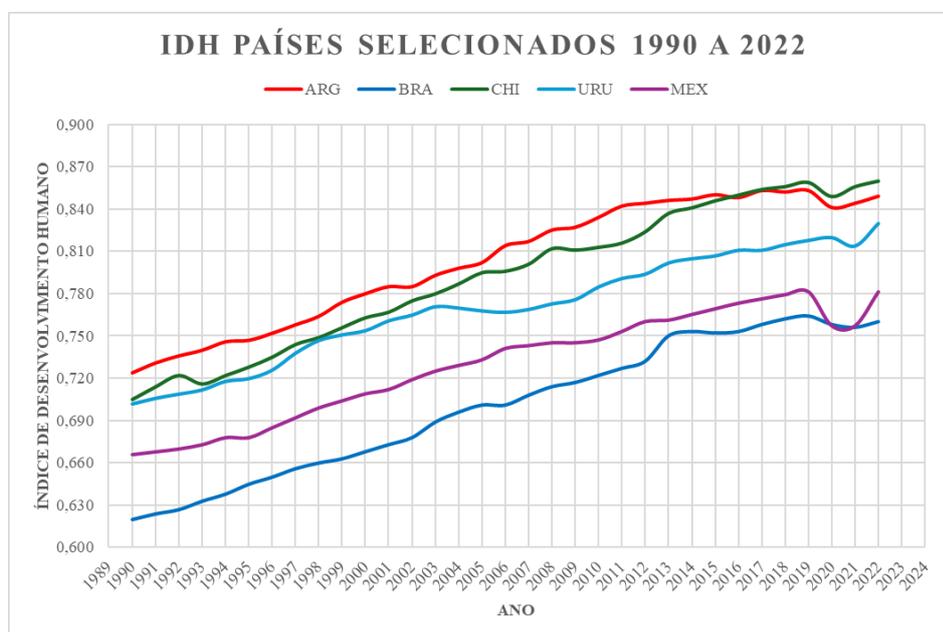
Tabela 3 – Ranking de liberdade econômica em 2024.

<b>Ranking de liberdade econômica Países Seleccionados em 2024</b>			
<b>País</b>	<b>ILE_Global_2024</b>	<b>Ranking_Global</b>	<b>Ranking_Regional</b>
<b>ARG</b>	49,9	145	27
<b>BRA</b>	53,2	124	26
<b>MEX</b>	62,0	68	14
<b>URU</b>	69,8	27	4
<b>CHI</b>	71,4	21	2

Fonte: <https://www.heritage.org/index/pages/report>

Fonte: autoria própria

Gráfico 2 – Evolução do IDH dos países seleccionados.



Fonte: autoria própria

A outra variável deste estudo é o desenvolvimento humano que teve o desempenho indicado no Gráfico 2. No período de 1990 a 2022, o IDH de todos os países teve um aumento mais ou menos regular, com Argentina e Chile na parte superior e os outros três países na parte inferior.

O problema de pesquisa consiste em determinar a influência da liberdade econômica sobre o bem-estar da sociedade. Neste caso, o trabalho defende a hipótese que a liberdade econômica favorece o desenvolvimento humano, e como consequência, o desenvolvimento econômico dos países selecionados.

A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica das variáveis apontadas para formar a base de dados a partir da qual foi realizada a regressão linear para os países selecionados.

Para atingir o objetivo proposto este texto conta com a presente introdução, a revisão da literatura na seção 2, a metodologia na seção 3, os resultados e a discussão na seção 4 e as conclusões na seção 5. Uma ampla bibliografia foi incorporada na seção 6, assim com diversos apêndices na seção 7.

## 2 REVISÃO DA LITERATURA

Coelho & Mourão (2017)<sup>3</sup> estudaram a correlação entre liberdade econômica e o desenvolvimento humano para 132 países e a encontraram baixa (47,8%). Sua conclusão foi que o aumento da liberdade econômica influenciava de forma positiva o desenvolvimento humano, embora não fosse essa variável suficiente para explicar o desenvolvimento humano de uma nação.

Medina-Moral & Montes-Gan (2018)<sup>4</sup> procuraram providenciar evidência empírica sobre as variáveis de maior influência no processo de desenvolvimento e concluíram que a liberdade econômica era a mais importante e que a governança era também essencial, especialmente em países em estado intermediário de desenvolvimento.

---

<sup>3</sup> COELHO, N. T., & MOURÃO, G. N. (2017). *Liberdade econômica e desenvolvimento humano: uma correlação entre países*. *Caderno PAIC*, 18(1), 126–139. Recuperado de <https://cadernopaic.fae.emnuvens.com.br/cadernopaic/article/view/238>.

<sup>4</sup> MEDINA\_MORAL E. & MONTES-GAN V.J. *Economic freedom, good governance and the dynamics of development*. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/15140326.2018.1526873> . Acessado em 03/11/24.

Na sua dissertação de mestrado, Batista (2018)<sup>5</sup> analisou a relação entre liberdade econômica e desenvolvimento humano para os países de América Latina, por meio da análise de dados em painel para o período 2008 a 2014, concluindo que essa relação era baixa, provavelmente pela interferência de outras variáveis no processo.

Graafland (2019)<sup>6</sup> usou uma amostra de 29 países da OCDE para o período 1990 a 2015 para demonstrar que a confiança generalizada (sociabilidade espontânea) moderava positivamente as relações entre a liberdade econômica e o desenvolvimento humano. As instituições dos mercados livres fomentavam o desenvolvimento humano só nas sociedades com elevados níveis de confiança.

Reis (2021)<sup>7</sup> afirmou, num artigo, (...) *a liberdade econômica alinhada a uma boa educação financeira, pode ser uma ótima chave para que um país se desenvolva e cresça economicamente.*

Cervelló-Royo et al (2023)<sup>8</sup> publicaram um texto que analisou a influência da liberdade econômica sobre o crescimento econômico e o desemprego na eurozona. Nesse artigo, os autores concluíram que a combinação de elevados níveis de liberdade de negócios, de trabalho e de integridade governamental, gerariam crescimento econômico e reduziriam o desemprego.

Silva (2023)<sup>9</sup> na sua dissertação de mestrado estudou a relação entre a liberdade econômica e o desempenho econômico dos países por meio de uma análise transversal, concluindo que a liberdade econômica contribui positiva e significativamente ao desenvolvimento humano.

---

<sup>5</sup> BATISTA, Calebe Sulprino, *Liberdade Econômica e desenvolvimento humano*, Dissertação de Mestrado, Instituto Presbiteriano Mackenzie, São Paulo, 2018, 55 p.

<sup>6</sup> GAARFLAND, Johan, *Contingencies in the relationship between economic freedom and human development: the role of generalized trust* Disponível em: <https://www.cambridge.org/core/journals/journal-of-institutional-economics/article/contingencies-in-the-relationship-between-economic-freedom-and-human-development-the-role-of-generalized-trust/455C6214E32F50EF20C3F7BFA83E675A> . Acessado em: 03/11/24.

<sup>7</sup> REIS, Thiago. *Liberdade econômica: o que é e qual sua importância*. Disponível em: <https://www.suno.com.br/artigos/liberdade-economica/> . Acessado em 12/11/2024.

<sup>8</sup> CERVELLÓ-ROYO R, DEVECE C & BLABO-GONZALES TEJERO C. *Economic freedom influences economic growth and unemployment: an analysis of the Eurozone*. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/1331677X.2023.2175007> . Acessado em 03/11/24.

<sup>9</sup> SILVA, José Marcos Lopes da, *A relação entre a liberdade econômica e o desempenho econômico dos países, medido pelo IDH: uma análise em corte transversal*. Dissertação de Mestrado. Mackenzie, São Paulo, 2023. Disponível em: <https://dspace.mackenzie.br/items/8dc47906-053e-4624-a72b-be0bd327b62c> . Acessado em: 07/11/24.

A Fundação Heritage (2024)<sup>10</sup> afirmou na sua 30ª edição que existe uma formidável relação positiva entre a liberdade econômica e o progresso, fato observado depois de medir o impacto da liberdade e os mercados livres no mundo inteiro.

### 3 METODOLOGIA

Segundo Pestana & Gajero (2008: 562), o modelo de regressão linear simples (MRLS) é uma técnica estatística, descritiva e inferencial, que permite a análise da relação entre uma variável dependente ( $Y$ ) e uma variável independente ou explicativa ( $X$ ).

$$Y = \alpha + \beta_1 X_1 + \beta_2 X_2 + \dots + \beta_n X_n + \mu$$

Essa técnica foi utilizada nesta pesquisa, para relacionar o desenvolvimento humano com a liberdade econômica. Como esta técnica não é perfeita, a equação inclui um termo de erro, como se indica na equação anterior.

### 4 RESULTADO E DISCUSSÃO

Realizadas as regressões lineares correspondentes aos países selecionados, foram extraídos os dados apresentados na Tabela 4 que mostram que a relação entre o desenvolvimento humano e a liberdade econômica é significativa e positiva.

Tabela 4 – Resultado das regressões lineares.

Resultado das regressões lineares IDH = f(ILE) dos países selecionados					
	ARG	BRA	CHI	MEX	URU
<b>R<sup>2</sup>ajustado</b>	0,9220	0,9536	0,9610	0,9617	0,9621
<b>Erro padrão</b>	0,1682	0,0704	0,0367	0,0266	0,0236
<b>F</b>	632,0769	2857,0590	13508,8500	21625,5900	30781,4900
<b>F de significância</b>	9,02513E-20	4,06127E-28	7,52361E-37	1,67423E-39	1,70832E-41
<b>Valor de p</b>	2,874E-20	6,270E-29	5,380E-38	9,470E-41	8,110E-43

Fonte: autoria própria

<sup>10</sup> HERITAGE O.RG. *Promoting Economic Opportunity, Individual Empowerment, and Prosperity.*  
<https://www.heritage.org/index/pages/about>

Os valores apresentados confirmam a significância da variável liberdade econômica para explicar a variação do nível de bem-estar das sociedades analisadas, assim como o bom desempenho das economias menores do Chile e Uruguai.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho propôs a análise do efeito da liberdade econômica sobre o desenvolvimento das economias de um grupo de países latino-americanos no período 1995 a 2022.

Para esse fim se utilizou a técnica de regressão linear simples com o índice de desenvolvimento humano como variável dependente e o índice de liberdade econômica como variável explicativa.

Para os cinco países estudados, as regressões correspondentes comprovaram que a liberdade econômica explicava a variação do desenvolvimento humano em 92,22% na Argentina, 95,36% no Brasil, 96,10% no Chile, 96,17% no México e 96,21% no Uruguai, confirmando a hipótese proposta e, ao mesmo tempo, a opinião de cinco dos autores mencionados na revisão da literatura.

Porém, ainda com índices em crescimento, os países estudados estão numa posição intermediária e necessitam melhorar significativamente seu nível de liberdade econômica. Isso requer melhora das diversas liberdades apontadas pela Fundação Heritage e, sem dúvida, da governança desses países. Esta questão deverá ser estudada futuramente.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BATISTA, Calebe Sulprino, *Liberdade Econômica e desenvolvimento humano*, Dissertação de Mestrado, Instituto Presbiteriano Mackenzie, São Paulo, 2018, 55 p.

CERVELLÓ-ROYO R, DEVECE C & BLABO-GONZALES TEJERO C. *Economic freedom influences economic growth and unemployment: an analysis of the Eurozone*. <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/1331677X.2023.2175007>

COELHO, N. T., & MOURÃO, G. N. (2017). *Liberdade econômica e desenvolvimento humano: uma correlação entre países*. *Caderno PAIC*, 18(1), 126–139. Recuperado de <https://cadernopaic.fae.emnuvens.com.br/cadernopaic/article/view/238>.

FAVERO, BELFIORE, LOPES DA SILVA & CHAN, *Análise de dados: Modelagem Multivariada para tomada de decisões*, Rio de Janeiro, 2009

FUNDAÇÃO HERITAGE. *Index of Economic Freedom. 30<sup>a</sup> Edition.*

GAARFLAND, Johan, *Contingencies in the relationship between economic freedom and human development: the role of generalized trust*. <https://www.cambridge.org/core/journals/journal-of-institutional-economics/article/contingencies-in-the-relationship-between-economic-freedom-and-human-development-the-role-of-generalized-trust/455C6214E32F50EF20C3F7BFA83E675A>

HERITAGE ORG. *Promoting Economic Opportunity, Individual Empowerment, and Prosperity*. <https://www.heritage.org/index/> .

MEDINA\_MORAL E. & MONTES-GAN V.J. *Economic freedom, good governance and the dynamics of development*. <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/15140326.2018.1526873> .

PESTANA & GAJEIRO, *Análise de dados para ciências sociais*, Edições Silabo, Lisboa, 2008.

PNUD. <https://hdr.undp.org/system/files/documents/global-report-document/hdr2023-24reportpt.pdf>

REIS, Thiago. *Liberdade econômica: o que é e qual sua importância*. Disponível em:

<https://www.suno.com.br/artigos/liberdade-economica/>

SILVA, José Marcos Lopes da, *A relação entre a liberdade econômica e o desempenho econômico dos países, medido pelo IDH: uma análise em corte transversal*. Dissertação de Mestrado. Instituto Presbiteriano Mackenzie, São Paulo, 2023.

### **Endereços eletrônicos**

<https://data.worldbank.org/indicator/NY.GDP.MKTP.KD.ZG?end=2023&locations=UY&.start=1995>

<https://dspace.mackenzie.br/items/8dc47906-053e-4624-a72b-be0bd327b62c>

<https://www.heritage.org/index/pages/about>

<https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/1331677X.2023.2175007>

## APÊNDICE A

Índice de Liberdade Econômica de países selecionados					
Ano	ILE_ARG	ILE_BRA	ILE_MEX	ILE_CHI	ILE_URU
1995	68,0	51,4	63,1	71,2	62,5
1996	74,7	48,1	61,2	72,6	63,7
1997	73,3	52,6	57,1	75,9	67,5
1998	70,9	52,3	57,9	74,9	68,6
1999	70,6	61,3	58,5	74,1	68,5
2000	70,0	61,1	59,3	74,7	69,3
2001	68,6	61,9	60,6	75,1	70,7
2002	65,7	61,5	63,0	77,8	68,7
2003	56,3	63,4	65,3	76,0	69,8
2004	53,9	62,0	66,0	76,9	66,7
2005	51,7	61,7	65,2	77,8	66,9
2006	53,4	60,9	64,7	78,0	65,3
2007	54,0	56,2	66,0	77,7	68,4
2008	54,2	56,2	66,2	78,6	67,9
2009	52,3	56,7	65,8	78,3	69,1
2010	51,2	55,6	68,3	77,2	69,8
2011	51,7	56,3	67,8	77,4	70,0
2012	48,0	57,9	65,3	78,3	69,9
2013	46,7	57,7	67,0	79,0	69,7
2014	44,6	56,9	66,8	78,7	69,3
2015	44,1	56,6	66,4	78,5	68,6
2016	43,8	58,5	65,2	77,7	68,8
2017	50,4	52,9	63,6	76,5	69,7
2018	52,3	51,4	64,8	75,2	69,2
2019	52,2	51,9	64,7	75,4	68,6
2020	53,1	53,7	66,0	76,8	69,1
2021	52,7	53,4	65,5	75,2	69,3
2022	50,1	53,3	63,7	74,4	70,0
2023	51,0	53,5	63,2	71,1	70,2
2024	49,9	53,2	62,0	71,4	69,8
MÁXIMO	74,7	63,4	68,3	<b>79,0</b>	70,7
MÍNIMO	43,8	48,1	57,1	<b>71,1</b>	63,7
MÉDIA	55,2	56,7	64,0	<b>76,3</b>	68,8
DEVPAD	9,3	4,0	2,9	<b>2,3</b>	1,9

<https://www.heritage.org/index/pages/all-country-scores>

Fonte: autoria própria

## APÊNDICE B

Crescimento anual do PIB-Países selecionados					
Ano	ARG	BRA	CHI	MEX	URU
1995	-2,8	4,2	8,9	-5,9	-1,4
1996	5,5	2,2	6,6	6,2	5,6
1997	8,1	3,4	7,4	7,2	8,5
1998	3,9	0,3	4,2	6,2	4,5
1999	-3,4	0,5	-0,3	2,8	-1,5
2000	-0,8	4,4	5,0	5,0	-1,9
2001	-4,4	1,4	3,2	-0,5	-3,8
2002	-10,9	3,1	3,2	-0,2	-7,7
2003	8,8	1,1	4,7	1,2	0,8
2004	9,0	5,8	6,7	3,6	5,0
2005	8,9	3,2	5,8	2,1	7,5
2006	8,0	4,0	6,0	4,8	4,1
2007	9,0	6,1	5,2	2,1	6,5
2008	4,1	5,1	3,8	0,9	7,2
2009	-5,9	-0,1	-1,1	-6,3	4,2
2010	10,1	7,5	5,9	5,0	7,8
2011	6,0	4,0	6,2	3,4	5,2
2012	-1,0	1,9	6,2	3,6	3,5
2013	2,4	3,0	3,3	0,9	4,6
2014	-2,5	0,5	1,8	2,5	3,2
2015	2,7	-3,5	2,2	2,7	0,4
2016	-2,1	-3,3	1,8	1,8	1,7
2017	2,8	1,3	1,4	1,9	1,7
2018	-2,6	1,8	4,0	2,0	0,2
2019	-2,0	1,2	0,6	-0,3	0,9
2020	-9,9	-3,3	-6,1	-8,6	-7,4
2021	10,7	4,8	11,3	5,7	5,6
2022	5,0	3,0	2,1	3,9	4,7
2023	-1,6	2,9	0,2	2,0	0,4
MAXIMO	10,7	7,5	<b>11,3</b>	7,2	8,5
MÍNIMO	-10,9	-3,5	<b>-6,1</b>	-8,6	-7,7
MÉDIA	1,9	2,3	<b>3,8</b>	1,9	2,4
DESVPAD	6,036	2,693	<b>3,396</b>	3,716	4,196

<https://data.worldbank.org/indicador/NY.GDP.MKTP.KD.ZG?end=2023&locations=UY&start=1995>

Fonte: autoria própria